



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2025**  
**(Da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado)**

Requer esclarecimentos ao Ministro da Justiça e Segurança Pública sobre as medidas adotadas pela pasta para enfrentar a atuação de facções criminosas no Ceará, que estão impondo a cobrança de 50% da mensalidade paga pela população às provedoras de internet, como forma de controle territorial e financiamento de atividades ilícitas.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados,

Foi aprovado por esta Comissão, na reunião deliberativa realizada em 25/03/2025, o Requerimento nº 25/2025, de autoria do Deputado André Fernandes, que requer seja enviado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública pedido de informações sobre as ações em curso e as medidas planejadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública para coibir a atuação de facções criminosas no Ceará, especialmente no que se refere à imposição de cobrança de 50% da mensalidade paga pela população às provedoras de internet como forma de domínio territorial e financiamento de atividades ilícitas.

Tal situação foi amplamente noticiada pela imprensa, conforme destacado na seguinte matéria:

## **Provedora de internet anuncia fechamento após ataques de facção no Ceará: 'Devastaram tudo'**

Os ataques contra os provedores de internet no Ceará têm ocorrido desde fevereiro. Facção exige dinheiro de operadoras de internet para permitir a oferta do serviço e promove ações de retaliação contra as provedoras que recusam pagar a 'taxa'.

Por [Redação g1 CE](#)

20/03/2025 07h14 · Atualizado há 2 horas





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Apresentação: 15/04/2025 09:20:22:413 - Mesa

RIC n.1283/2025

Com o intento de orientar a requisição ora formulada, requisito que sejam respondidas as demandas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministro da Justiça e Segurança Pública reconheça como importantes:

1. Quais ações o Ministério da Justiça e Segurança Pública tem adotado ou pretende adotar para coibir a atuação de facções criminosas que impõem cobranças ilegais às provedoras de internet no Ceará?
2. Existe algum plano de integração entre as forças de segurança federais e estaduais para combater esse tipo de domínio territorial e outros crimes correlatos no estado?
3. Quais estratégias de inteligência e monitoramento estão sendo utilizadas ou serão implementadas para identificar e desarticular as facções responsáveis por essa prática?
4. O Sr. Ministro já discutiu diretamente com a Anatel e com provedores de internet formas de coibir essa extorsão? Há alguma regulamentação ou intervenção sendo planejada?
5. O Ministério pode garantir uma data ou um prazo para a implementação de medidas concretas para desmantelar esse esquema criminoso no Ceará? Ou a população continuará refém das facções por tempo indeterminado?

### JUSTIFICATIVA

Conforme noticiado pelo portal Opinião CE, a Enel Ceará registrou o furto de 320 quilômetros de cabos de energia em todo o Estado em 2024, representando um crescimento de 26% em comparação ao mesmo período de 2023. Somente neste ano, já foi registrado o furto de 27 quilômetros de cabos em todo o Ceará. Os roubos ocorreram, principalmente, nos municípios de Beberibe, Icapuí, Aquiraz, São Gonçalo do Amarante e Camocim. Em Fortaleza, os furtos dos cabos foram mais frequentes nos bairros Água Fria, Papicu, Bom Sucesso, Centro e São João do Tauape. As prisões pelo roubo dos itens também aumentaram pelo segundo ano consecutivo, totalizando 35 pessoas presas pelo crime.



\* CD257220229700 \*



Devido à incidência dos furtos, mais de meio milhão de unidades consumidoras no Ceará tiveram o serviço de luz interrompido por furtos de cabos no ano passado, afetando o funcionamento de hospitais, escolas, mcomércios, indústrias, além de prejudicar clientes eletropendentes.

Em 2024, a distribuidora de energia identificou mais de 1.050 ocorrências na rede elétrica, o que indica a quantidade de vezes que cabos de energia foram furtados. Além dos fios, outros equipamentos também são severamente danificados, como cruzetas, transformadores e postes. Estes dados alarmantes demonstram a atuação coordenada de organizações criminosas que prejudicam serviços essenciais à população, sendo mais um indicativo do fortalecimento e expansão territorial do crime organizado no estado do Ceará. Conforme noticiado pelo portal G1 em 11 de março de 2025, "Duas empresas provedoras de internet foram alvo de ataques a tiros entre a noite de segunda-feira (10) e a manhã desta terça-feira (11) no Ceará. Os casos aconteceram em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. Os ataques foram feitos por membros de uma facção criminosa que exige 50% da mensalidade paga pelo cliente para 'autorizar' a oferta do serviço. Desde fevereiro, foram pelo menos oito ataques contra empresas que recusaram o pagamento."

Não obstante, a matéria ainda relata que "Na noite de segunda-feira (10), um estabelecimento da Acnet, localizado no Bairro Itambé, foi alvo de disparos de arma de fogo realizados por membros de uma facção criminosa. A empresa estava fechada no momento do ataque e não houve feridos. Além do ataque à empresa, os criminosos cortam cabos de internet na mesma área."

Outro ataque mencionado aconteceu na manhã desta terça-feira (11) no bairro Capuan. Um carro da empresa Brisanet foi alvejado por criminosos."

Segundo a reportagem, desde fevereiro, os provedores de internet do Ceará estão sendo alvos de uma série de ataques promovidos por uma facção criminosa, que está cobrando das empresas parte do valor dos serviços prestados. "A prática, inicialmente registrada no bairro Pirambu, em Fortaleza, já se expandiu para pelo menos quatro municípios cearenses, incluindo Caucaia e São Gonçalo do Amarante. Os criminosos também indicam uma lista de empresas 'autorizadas' a operar nas





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Apresentação: 15/04/2025 09:20:22:413 - Mesa

RIC n.1283/2025

áreas controladas por eles, enquanto provedoras fora do esquema sofrem retaliações violentas."

Além disso, a GPX Telecom, provedora de internet, anunciou o encerramento de suas atividades após ser alvo de ataques de uma facção criminosa em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. Em nota, a empresa destacou que "em menos de 20 minutos, atos de vandalismo destruíram tudo o que construímos com tanto esforço e comprometimento". Atuando há nove anos na região, a GPX Telecom atendia os bairros Parque Soledade, São Gerardo e Ponte Rio Ceará.

#### Cronologia dos ataques:

- 22 de fevereiro: no Bairro Jacarecanga, em Fortaleza, dois veículos da empresa Brisanet foram destruídos em incêndio.
- 27 de fevereiro: no distrito do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante, onde está localizado o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), criminosos invadiram e vandalizaram uma empresa.
- 6 de março: um carro de serviço da Brisanet foi completamente destruído pelas chamas no Conjunto Metropolitano, em Caucaia.
- 7 de março: criminosos destruíram várias fiações de uma operadora na cidade de Caridade; 90% dos clientes do município ficaram sem internet.
- 8 de março: o governador do Ceará, Elmano de Freitas, anuncia a criação de um grupo para combater a facção que ataca as provedoras de internet no estado.
- 9 de março: um dia após o governador anunciar o combate a esse tipo de crime, uma empresa foi atacada na madrugada no Bairro Sítios Novos, em Caucaia.
- 10 de março: membros de facção destruíram a fiação de uma empresa de internet em Caucaia.
- 10 de março: a fachada da empresa Acnet, na cidade de Caucaia, foi alvo de vários tiros.
- 11 de março: criminosos dispararam vários tiros contra um veículo da



\* C D 2 5 7 2 2 0 2 2 9 7 0 0 \*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Apresentação: 15/04/2025 09:20:22:413 - Mesa

RIC n.1283/2025

empresa Brisanet na cidade de Caucaia.

- 20 de março: A provedora de internet GPX Telecom anunciou o encerramento de suas atividades após sofrer ataques de uma facção criminosa em Caucaia.

Nesse contexto, a organização criminosa tem expandido seu domínio territorial, impondo regras próprias em comunidades inteiras, limitando o ir e vir dos cidadãos, cobrando taxas ilegais de comerciantes e moradores, além de promover o recrutamento de jovens para atividades ilícitas. A situação atual representa uma grave ameaça à ordem pública e à segurança dos cidadãos dessas regiões, configurando-se como um verdadeiro estado paralelo em determinadas localidades.

Portanto, devido a gravidade do cenário exige ações coordenadas entre os diferentes níveis de governo, com participação ativa do Governo Federal por meio do Ministério da Justiça. É imprescindível que o Poder Legislativo, no exercício de sua função fiscalizadora, obtenha informações claras e objetivos sobre as estratégias que estão sendo adotadas para enfrentar este problema, a fim de garantir a transparência das ações governamentais e contribuir para o aprimoramento das políticas públicas de segurança.

Por essas razões, solicito o encaminhamento do presente Requerimento de Informações e esclarecimentos para que possamos avaliar os fatos de maneira mais apropriada.

Sala das Comissões, em 27 de março de 2025.

*(Assinado eletronicamente)*

Deputado Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP)

**Presidente da CSPCCO**



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257220229700>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Delegado Paulo Bilynskyj



\* C D 2 5 7 2 2 0 2 2 9 7 0 0 \*